



**ATA DA 115ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
PORTO ORGANIZADO DE SANTANA**

Data: 13.02.2007

Horário: 15h00min

Local: Sala de reuniões do prédio da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1 - Assinatura da lista de presença dos membros do CAP.

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Maria Luiza Almeida Gusmão, Odival Monterrozo Leite, Ivanci Magno de Oliveira, José Adeilton Barbosa Leite, Mauro Carlos Ferreira de Magalhães, Jarbas Gomes Pereira, José Mauro de Souza, Valdecirio Cordeiro Marques, Rodrigo da Silva Utizig, José Mesquita dos Santos e os convidados Rosemary Fabião de Araújo, João Luiz Tavares Fernandes, Wilson do Egito Coelho Filho e o Procurador da República no Estado, Sr. Fernando José Aguiar de Oliveira.

1.2 – Transferência e posse da Presidente do CAP.

A Presidente do CAP, Srª. Maria Luiza Almeida Gusmão assinou o Termo de Posse, em seguida convidou para assinarem o referido termo, o Sr. Rodrigo da Silva Utizig, membro titular representante dos Importadores e Exportadores de Mercadorias do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins e seu suplente, Sr. José Mesquita dos Santos.

1.3 – Justificativas de Ausência.

O Conselheiro Tarcísio Barbosa Lima justificou a sua ausência.

1.4 – Apreciação, discussão e votação da ata da 114ª reunião ordinária.

A Presidente do CAP, Maria Luiza Almeida Gusmão, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em seguida colocou a matéria para discussão e votação. Não havendo manifestação em contrário a mesma foi aprovada por unanimidade. Logo em seguida transmitiu a direção dos trabalhos para a nova Presidente, Srª. Maria Luiza Almeida Gusmão.

2. Comunicações

2.1 - Comunicação da Presidência.

Não houve comunicação da presidência.

2.2 - Dos demais Conselheiros.

Não houve comunicação dos conselheiros.

3. Ordem do dia

3.1 – Apresentação do Relatório da Diretoria da CDSA – ano base 2006.

O Presidente da CDSA aduziu e distribuiu cópias do Relatório de Desempenho do ano de 2006 para os conselheiros dizendo que a receita total do porto foi de R\$ 2.512.214,15 e a despesa foi de R\$ 2.517.711,99. Destacou que quitou ainda no 1º semestre de 2006 todas as dívidas consideradas legítimas da gestão anterior. Demonstrando graficamente as despesas, o Presidente disse que 36% foi com pessoal, 24% com impostos e taxas, 21% com serviços de terceiros, 9% com material de consumo, 4% com despesas diversas e somente 6% com investimentos, caso da construção do pórtico de entrada e da guarita principal de acesso ao porto e reforma das edificações e dos equipamentos da CDSA. No que tange a origem dos recursos (receita), destacou que 80% da receita provieram dos principais clientes: a Amcel, Mineração Vila Nova, Mineração Tocantins e agências de navegação. No tocante à movimentação de carga informou que 1.584.579 toneladas foram movimentadas na área do Porto Organizado de Santana, o que equivale a um incremento de



3,95% sobre a movimentação do ano de 2005. Quanto a movimentação de contêineres apenas 143 foram desembarcados, um número, segundo o Presidente, bastante reduzido demonstrando a ociosidade de um pátio com capacidade para 900 TEUS. Resumindo, o Presidente considerou o crescimento da movimentação de carga discreto e a receita, mesmo sendo suficiente para honrar as despesas, inferior a previsão feita para o orçamento anual. Uma das razões disto foi o insucesso na revisão no contrato com a Amcel que era para ter ocorrido em julho de 2006 e até o presente não aconteceu. Em aparte o Conselheiro Jarbas Gomes Pereira disse que o porto está sendo administrado com responsabilidade, mas ainda tem pendências, tal como a empilhadeira Belloti, sinistrada em Belém e que ninguém ainda ressarciu o porto da perda dessa máquina. O Procurador da República no Amapá, Sr. José Fernando Aguiar de Oliveira apartando o Conselheiro Jarbas Gomes Pereira aproveitou para parabenizar o Presidente da CDSA pela gestão transparente com que vem conduzindo o Porto de Santana, em seguida acrescentou que o processo da empilhadeira Belloti, encaminhado pela Polícia Federal, está em suas mãos, responsabilizando os ex-diretores, entre outras coisas, por improbidade. Entretanto ressaltou ainda haver dúvidas quanto a competência da justiça federal ser a instância apropriada para analisar o referido processo. Não está suficientemente claro ser o bem de propriedade da União ou do Município, mas que, tão logo estas questões sejam dirimidas, encaminhará o processo a quem de direito, oportunidade em que dará conhecimento a este CAP. À respeito da revisão tarifária com a Amcel, disse que à luz do novo Código Civil este contrato deve ser revisto porque não é justo que das partes, uma ganhe muito e outra perca muito, o ideal é que haja equilíbrio e que as duas empresas ganhem igualmente com o contrato. O Promotor aproveitou o ensejo e sugeriu que a CDSA aumentasse a sua participação social junto a comunidade com ações voltadas para o esporte e educação.

3.2 – Apresentação do projeto do Terminal Portuário de Santana de propriedade da MMX.

O Presidente da CDSA convidou o Gerente da MMX em Santana, Sr. Leonardo Pedrosa para apresentar este projeto, mas recebeu uma carta do mesmo informando que por motivos inadiáveis não poderia comparecer à 115ª reunião do CAP. Em aparte o Secretário Especial de Desenvolvimento da Infra-Estrutura do Estado, Sr. Odival Monterrozo Leite, se desculpou junto à direção do porto tendo em vista que recentemente houve uma reunião no Palácio do Governo para tratar deste assunto onde deveria estar presente o Presidente da CDSA. O Secretário acrescentou que, apesar do Terminal da MMX ser privativo, será implantado dentro da área de jurisdição da Companhia Docas de Santana e por isso é preocupação do governo do Estado que o Município esteja ciente de todo o processo de implantação deste terminal. Falou ainda que apesar de ter participado de audiências públicas, há o interesse de reunir todos os municípios e as autoridades envolvidas neste projeto para que haja uma discussão para um melhor conhecimento do mesmo. Entendeu também que este projeto deve ser apreciado pelo CAP. O presidente da CDSA falou que recebeu documento da ANTAQ solicitando manifestação desta Autoridade Portuária sobre a implantação do terminal da MMX, mas preferiu submeter o assunto ao CAP para poder responder à ANTAQ. O assunto será tema de uma próxima reunião do CAP quando a MMX puder comparecer para expor o projeto.

3.3 – Estudo de revisão tarifária – andamento e situação atual.

O membro da Comissão designada para acompanhar os trabalhos da PETCON, empresa que está realizando o estudo da revisão tarifária, Sr. Fabrício Bestene de Oliveira falou que, atendendo às normas da ANTAQ, está realizando alguns levantamentos no âmbito da CDSA, relativos às despesas com pessoal, tributos, serviços de terceiros, manutenções e



investimentos ocorridos nos últimos quatro anos para embasar o pleito junto a ANTAQ. Relatou que está encontrando dificuldades em virtude da baixa confiabilidade dos dados dos primeiros dois anos. O Presidente da CDSA acrescentou que o motivo de pleitear a revisão da tarifa portuária se deu em razão do arrecadado com a tarifa em vigor não cobrir as necessidades da Companhia e que isso acontecia também quando a Companhia Docas do Pará administrava o porto de Santana, ou seja, os prejuízos operacionais eram cobertos com o superávit dos outros portos que a CDP administrava. Outro motivo é a contenção de despesas praticada na atual gestão, configurada no adiamento das manutenções que requerem grandes dispêndios financeiros, tipo manutenção do píer I, por exemplo; nos investimentos e na despesa com pessoal, uma vez que os salários praticados na Companhia são inferiores às congêneres. O Presidente enfatizou que, além da revisão tarifária ora em estudo, é preciso reajustar o contrato da Amcel, devido seu impacto na arrecadação da empresa.

3.4 – Renegociação do contrato da Amcel.

Dando continuidade à renegociação com a Amcel, o Sr. José Adeilton Barbosa Leite disse que a última reunião agendada para o dia 29/01/07 na ANTAQ, para apresentação da contra proposta da Amcel, foi prejudicada em virtude da alegação apresentada pelos novos controladores de que ainda não seria possível fazê-la dado o pouco tempo em que estavam à frente da empresa. O Presidente espera que após os novos controladores tomarem ciência de todo o andamento deste processo se reúnam para definirem um novo valor contratual.

3.5 – Fixação da data da próxima reunião.

A Presidente do CAP agendou a próxima reunião para o dia 12 de abril de 2007 na sala de reuniões da Companhia Docas de Santana.

4 - Assuntos Gerais

4.1 - O que ocorrer

O Presidente da CDSA aproveitou o ensejo e disse que após consultar todos os conselheiros, confeccionou uma placa homenageando o ex-presidente do CAP, Sr. Wilson do Egito Coelho Filho com o seguinte texto: "O CAP de Macapá vem de público externar o seu agradecimento pela maneira profissional com que o Engº Wilson do Egito Coelho Filho comandou este colegiado nos últimos dois anos. Sua dedicação, companheirismo e espírito público contribuíram decisivamente no esforço de reconstrução da credibilidade e do desenvolvimento da Companhia Docas de Santana". O Sr. Wilson agradeceu a homenagem e disse que aprendeu muito com o CAP do Porto de Macapá. A Presidente do CAP deu por encerrada a 115ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Fransuily Chagas Barbosa, lavrei a presente ata que após lida e achada será assinada pelo senhor Presidente, por mim e pelos demais Conselheiros.

Santana-AP, 13 de fevereiro de 2007.

Maria Luiza Almeida Gusmão
Presidente do CAP/AP

Fransuily Chagas Barbosa
Secretária do CAP/AP